



IBGE

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

S. G. - Diretoria de Levantamentos Estatísticos

COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS

Exportação de RONDÔNIA

1962

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATISTICA

COMERCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DE RONDONIA

1962

DIRETORIA DE LEVANTAMENTOS ESTATISTICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Presidente: Gal. Aguinaldo José Senna Campos

Conselho Nacional de Estatística

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

Diretoria de Levantamentos Estatísticos

Diretor: Carlos Marcos Barbosa

Chefe do Serviço de Coleta: Nilton Mendonça Fonseca

Chefe do Serviço de Inquéritos: Rudolf Walter Franz Wuensche

Chefe do Serviço de Apuração Mecânica: Hermes de Souza Guimarães

NOTA PRELIMINAR

A Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística divulga, no presente volume, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Território de Rondônia por Vias Internas, no ano de 1962.

2. Esses resultados constituem uma síntese das apurações efetuadas pelo Serviço de Geografia e Estatística daquela Unidade da Federação, em cumprimento ao disposto na Cláusula XXI da Convenção Nacional de Estatística, com base nas Guias de Exportação.

3. São apresentados os totais da exportação - peso líquido (t) e o valor comercial (Cr\$ 1 000) - do Território de Rondônia por Vias Internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de Mercadorias, Vias de Expedição e Origem das Mercadorias.

4. Na classificação das mercadorias foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Nos quadros 2 e 5 a apresentação é feita por classes de mercadorias, divisão maior da NBM; no quadro 6 são apresentadas também as seções e divisões (2 e 3 dígitos da NBM) e ainda a discriminação por Unidades da Federação de destino.

5. Como destino indicam-se as Unidades da Federação para as quais foram consignadas as exportações.

6. Considera-se via de expedição aquela - ferroviária, rodoviária, aérea, postal - pela qual a mercadoria deixou o território da Unidade Federada. Não se incluem, na presente divulgação, as exportações do Território, destinadas para o Exterior do País, nem as efetuadas por cabotagem.

7. Discrimina-se a origem segundo a procedência das mercadorias: regional, nacional ou estrangeira. Como de origem regional entendem-se as mercadorias produzidas no próprio Território; de origem nacional as mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação e de origem estrangeira as mercadorias procedentes de países estrangeiros e reexportadas pelo Território.

8. Destaque especial é dado no quadro 6 à discriminação das mercadorias exportadas segundo as Unidades da Federação de destino, de forma a permitir conhecer as principais correntes do intercâmbio comercial de cada Unidade. Nessa tabulação são discriminadas todas as classes, seções e divisões de mercadorias verificadas na exportação do Território por Vias Internas no ano de 1962. Foi adotado na discriminação das Unidades da Federação de destino, o critério de seleção das exportações mais significativas, fixando-se para o Território de Rondônia, em 1962, o limite mínimo de Cr\$ 2 milhões do valor comercial, para apresentação do dado. Os dados não divulgados estão disponíveis na Secretaria-Geral do CNE para elaboração de análises e estudos mais detalhados.

I N D I C E

Pág.

1. Distribuição segundo as Unidades da Federação de destino	1
2. Distribuição segundo as classes de mercadorias ...	2
3. Distribuição segundo as vias de expedição	2
4. Distribuição segundo as origens das mercadorias ..	2
5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição	3
6. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação	4

EXPORTAÇÃO DE RONDÔNIA, POR VIAS INTERNAS - 1962

1. Distribuição segundo as Unidades da Federação de destino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
<u>NORTE</u>		
Acre	-	-
Amazonas	-	-
Roraima	-	-
Pará	-	-
Amapá	-	-
<u>NORDESTE</u>		
Maranhão	-	-
Piauí	-	-
Ceará	-	-
Rio Grande do Norte	-	-
Paraíba	-	-
Pernambuco	-	-
Alagoas	-	-
Fernando de Noronha	-	-
<u>LESTE</u>		
Sergipe	-	-
Bahia	-	-
Minas Gerais	-	-
Espírito Santo	-	-
Rio de Janeiro	147,8	47 660,7
Guanabara	43,1	15 495,6
<u>SUL</u>		
São Paulo	943,8	286 820,0
Paraná	-	-
Santa Catarina	-	-
Rio Grande do Sul	-	-
<u>CENTRO-OESTE</u>		
Mato Grosso	-	-
Goiás	-	-
Distrito Federal	-	-
BRASIL	1 134,7	349 976,3

EXPORTAÇÃO DE RONDÔNIA, POR VIAS INTERNAS - 1962

2. Distribuição segundo as classes de mercadorias

CLASSES DE MERCADORIAS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Animais vivos	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	1 134,7	349 976,3
Gêneros alimentícios e bebidas	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes .	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	-	-
Artigos manufaturados diversos	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	-	-
TOTAL	1 134,7	349 976,3

3. Distribuição segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Aérea	955,6	291 979,9
Ferroviária	-	-
Rodoviária	179,1	57 996,4
Não especificada	-	-
TOTAL	1 134,7	349 976,3

4. Distribuição segundo as origens das mercadorias

ORIGENS DAS MERCADORIAS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Regional	1 134,7	349 976,3
Nacional	-	-
Estrangeira	-	-
Não especificada	-	-
TOTAL	1 134,7	349 976,3

EXPORTAÇÃO DE RONDÔNIA, POR VIAS INTERNAS - 1962

5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição

CLASSES DE MERCADORIAS	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO			
		Aérea	Ferrovieária	Rodoviária	Não especificada

PESO LÍQUIDO (t)

Animais vivos	-	-	-	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	1 134,7	955,6	-	179,1	-
Gêneros alimentícios e bebidas	-	-	-	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-	-	-	-
Máquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	-	-	-	-	-
Artigos manufaturados diversos	-	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	-	-	-	-	-
TOTAL	1 134,7	955,6	-	179,1	-

VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)

Animais vivos	-	-	-	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	349 976,3	291 979,9	-	57 996,4	-
Gêneros alimentícios e bebidas	-	-	-	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-	-	-	-
Máquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	-	-	-	-	-
Artigos manufaturados diversos	-	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	-	-	-	-	-
TOTAL	349 976,3	291 979,9	-	57 996,4	-

EXPORTAÇÃO DE RONDÔNIA, POR VINAS INTERNAS - 1962

6. Discriminação das mercadorias segundo as principais
Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
2 - MATERIAS PRIMAS, EM BRUTO E PREPARADAS	1 134,7	349 976,3
2.0 - <u>De origem animal, exclusive seções 2.6 e 2.7</u>	123,5	2 498,7
2.01 - Peles e couros, de gado, em bruto, com ou sem pêlo	14,0	440,0
2.02 - Outras peles e couros, em bruto, com ou sem pêlo	9,5	2 058,7
São Paulo	9,5	2 058,7
2.2 - <u>De origem vegetal, exclusive seções 2.6 e 2.7</u>	915,5	282 655,0
2.21 - Borrachas naturais. Gomas vegetais não elásticas. Borrachas sintéticas. Regenerados. Sucata de borracha. ...	915,5	282 655,0
São Paulo	915,5	282 655,0
2.3 - <u>De origem mineral, exclusive seções 2.4 e 2.8</u>	195,7	64 822,6
2.37 - Minérios metálicos e seus concentra- dos. Resíduos de metais	195,7	64 822,6
Guanabara	43,1	15 495,6
Rio de Janeiro	147,8	47 660,7
São Paulo	4,8	1 666,3